

# INICIAÇÃO A DOCÊNCIA COM A BNCC NO TEÓRICO<sup>1</sup>

## TEACHING INITIATION WITH BNCC IN THEORETICAL

### INICIACIÓN A LA DOCENCIA CON LA BNCC EN EL TEÓRICO

Lucas Caixeta Franco

<sup>1</sup> Bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), núcleo de Geografia, da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Cora Coralina, e graduando em Geografia. E-mail: [lucascaixetahmi@gmail.com](mailto:lucascaixetahmi@gmail.com).

#### RESUMO

Este relato visa apresentar as experiências vivenciadas por um acadêmico do curso de Licenciatura em Geografia em um Programa da iniciação à docência, financiado pela CAPES, realizado entre janeiro de 2021 e março de 2022. A regência dos estudantes foi realizada no Colégio Estadual Rui Barbosa, na cidade de Inhumas-GO. O principal objetivo deste trabalho é apresentar as vivências no programa, apresentando todo desenvolvimento das aulas integradoras da disciplina de Geografia com o conteúdo da BNCC na prática no ambiente escolar, que aconteceram de maneira remota devido à pandemia de COVID-19, e a percepção do docente na atual realidade no ambiente educacional. O grupo de docentes da licenciatura é formado por nove alunos, que são acompanhados por uma professora preceptora, que é regente na escola, e uma professora orientadora. Apesar dos desafios enfrentados, os resultados foram positivos, proporcionando um crescimento pessoal e profissional aos docentes.

**Palavras-chave:** Geografia; Relato; Formação; BNCC; Ensino Remoto.

#### ABSTRACT

This report aims to show the expectation lived by an academic student from the superior course of Geography Teaching Degree in a teaching initiation program funded by CAPES, it was fulfilled between January/2021 and march/2022. The students' regency was held at the Rui Barbosa State College in the city of Inhumas-GO. The main objective of this work is to show the experiences developed through the program, presenting all the development of the integrative classes of the geography subject with the BNCC content in practice within the school environment that took place remotely due to the defluence of the COVID-19 pandemic and the teacher's perception in the current reality in the educational environment. The group of teachers of the teaching degree is formed by nine students, who are accompanied by a preceptor professor who is regent at the school and a mentor professor. Despite the challenges faced, the results were positive, providing personal and professional growth to students.

**Key-words:** Geography; Report; Formation; BNCC; Remote Teaching.

---

<sup>1</sup> Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, pela concessão da Bolsa do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, que possibilitou o desenvolvimento qualitativo do PIBID de Geografia, somado a produção deste texto científico.

## RESUMEN

Este informe visa presentar las experiencias experimentadas por un alumno del grado de Geografía en un Programa de iniciación a la docencia, financiado por la CAPES, desarrollado entre enero de 2021 y marzo de 2022. La regencia de los estudiantes fue hecha en el Colegio Estatal Rui Barbosa, en la ciudad de Inhumas-GO. El principal objetivo de esta investigación es presentar las experiencias obtenidas en el Programa y presentar todo el desarrollo de las clases integradas de la disciplina de Geografía con el contenido de la BNCC en la práctica en el ambiente escolar, que ocurrieron de manera remota debido a la pandemia de COVID-19 y la percepción del docente en la actual realidad en el ambiente educativo. El grupo de docentes de grado es compuesto por nueve alumnos, que son acompañados por una profesora preceptora, que es regente en la escuela, y una profesora orientadora. A pesar de los desafíos enfrentados, los resultados fueron positivos y proporcionaron un crecimiento personal y profesional a los docentes.

**Palabras-clave:** Geografía; Informe; Formación; BNCC; Enseñanza Remota.

## INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado. No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações.

Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir

uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve-se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

A disseminação mundial do COVID-19 impôs grandes desafios em todos os setores globais. De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), COVID-19 é uma doença infecciosa ocasionada pelo novo coronavírus, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. A disseminação mundial do vírus SARS-COV-2 impõe grandes desafios no âmbito educacional e, desde então, iniciaram as discussões a respeito das necessidades de oferecer novas alternativas de ensino.

Desse modo, o presente trabalho visa relatar as experiências que foram vivenciadas por um graduando do curso de Licenciatura em Geografia através da iniciação à docência. O programa tem como objetivo aperfeiçoar a formação nos cursos de Licenciatura, promovendo ao aluno a relação entre teoria e prática. Para Perrenoud (2002, p.18) a universidade é, potencialmente, o melhor lugar para formar os professores para a prática reflexiva e a participação crítica, ela deve, para realizar esse potencial e provar sua competência, evitar toda arrogância, e se dispor a trabalhar com os atores em campo.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

As aulas de Geografia foram desenvolvidas com a integração da BNCC às aulas ministradas. A apresentação e o planejamento das aulas ocorreram de maneira remota,

por meio de chamadas de vídeo na plataforma Google Meet, também foi mantido a comunicação no WhatsApp. Para que as aulas acontecessem da melhor forma possível, foram utilizadas ferramentas tecnológicas disponíveis. O Google Meet foi empregado para os encontros síncronos e para sanar dúvidas semanalmente, que foram surgindo no decorrer das atividades postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O segundo plano desfrutou de alguns recursos que normalmente não seriam utilizados presencialmente, como o aplicativo Google Play Games, que foi utilizado para a gravação de conteúdos nas aulas. Além disso, as atividades foram planejadas e desenvolvidas com 6º e 9º anos do ensino fundamental.

Foram feitas análises com livros didáticos, e observado se o que estava sendo ministrado no livro didático seguia as normas da BNCC. Analisou-se conteúdo por conteúdo, seguindo a ordem da BNCC por cada bimestre do ano letivo escolar. A análise foi feita cuidadosamente, pois para os alunos, a BNCC é vista como algum tipo de documento do professor sem ter o conhecimento que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto das aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica e como isso tem assegurado os direitos de aprendizado e desenvolvimento, conforme preconiza o Plano Nacional de Educação (PNE).

Antes de iniciar o projeto, a carga horária do Ensino Médio era 2.400 horas, divididas em 800 horas por ano. Após o início do projeto, já era visível a mudança, conforme as normas da BNCC, passando para 3.000 horas totais ampliadas progressivamente para até 1.400 horas por ano. As problemáticas da desigualdade tecnológica se estendem sobre a prática docente, que se manifestam a partir de um encantamento acrítico. Achar que o ambiente digital seria tão somente a única solução para o prosseguimento do sistema remoto de ensino é idealismo, compreender criticamente as limitações existentes na tecnologia para a Educação, sobretudo no que se refere ao contato social, é compreender de maneira contextualizada a situação da educação.

O ambiente digital criado em grupos de conversa por aplicativo de mensagem é uma solução, mas não se pode desconsiderar que, apesar de amplo o acesso a celulares (smartphones, diga-se de passagem) pelos estudantes, isso não implica acesso à internet e disponibilidade ilimitada de dados para esses fins. Essa situação foi encontrada na escola estadual de atuação do programa, onde as poucas interações docente-discente

foram estabelecidas por essa via, em que raras as vezes os alunos participavam, questionavam ou apenas conversavam, como outrora visto no espaço físico de uma sala de aula.

Por fim, entende-se como docência a atividade que instrumentaliza a práxis educacional, ou seja, a teoria e a prática, sendo entendido como um processo formativo e contextualizado, como também salientam Cigales e Souza (2021). Dessa forma, pontuando algumas dificuldades relacionadas à formação docente através da docência diante do sistema remoto de ensino, uma das problemáticas causadas pela pandemia e que impactou a atividade da docência reside justamente na ação contextualizada, que se tornou mais dificultosa diante de tal situação, onde a não presença e inserção do futuro docente na comunidade escolar e nas suas consequentes interações sociais cria um vácuo na sua formação.

Fica a cargo dos sistemas de ensino a organização das atividades pedagógicas durante o período de calamidade pública. O sistema estadual de Educação e a escola em que trabalhamos em Inhumas adotaram o sistema remoto de ensino, abarcando os quatro níveis de Ensino Básico: a educação infantil, o ensino fundamental (anos iniciais), o ensino fundamental. Essa ferramenta de ensino consiste num material categorizado de acordo com as disciplinas de cada nível de ensino, e com conteúdos que se referenciam na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Posto essa contextualização, podemos discutir alguns pontos observados ao longo do primeiro módulo da Residência Pedagógica, em que atuamos de maneira remota com os estudantes para trabalharmos temáticas da ciência geográfica. As atividades realizadas centraram-se na criação de conteúdo digital para a plataforma de vídeos on-line do Google Play Games. A produção era assentada em temas da Geografia, que poderiam ou não ter relação com aqueles presentes na BNCC com que os alunos estavam trabalhando. Deve-se, neste ponto, salientar que uma das principais problemáticas encontradas, estabelecendo essa dinâmica de docência, foi a desigualdade tecnológica, reflexo das desigualdades sociais acentuadas pela pandemia no Brasil.

A iniciação à docência me abriu novos horizontes com essa oportunidade, tanto pra me tornar um excelente profissional, quanto como ser humano, em um processo constante de aprendizado. Com a realização das atividades e a mudança no cronograma das atividades da escola, foi possível sentir-se como um professor, planejar, ministrar, avaliar, aperfeiçoando o posicionamento e a autoridade frente à sala de aula.

O reconhecimento e o resultado obtidos em uma determinada atividade pelos alunos é motivador. Gostaria de deixar registrada minha eterna gratidão à CAPES, pelo apoio financeiro, através do PIBID, ao colégio estadual Rui Barbosa, à coordenadora do núcleo por toda orientação e apoio, e à supervisora da escola campo, pelas aulas cedidas para a realização das atividades com os alunos.

As reuniões, juntamente com à coordenadora do núcleo, tiveram grande importância e apoio dos docentes em um momento de pandemia. Orientar docentes com personalidades diferentes, não é nada fácil. Além disso, os conteúdos abordados e as reflexões foram de grande auxílio, as trocas de experiência um com os outros é motivadora.

O seminário interno PIBID e RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA foi um evento maravilhoso de grande importância para minha iniciação à docência, uma pena que tenha sido virtual, por conta da pandemia, pois, se fosse presencial. seria ainda melhor, mas não deixou a desejar, absorver novos conhecimentos, ouvir os relatos de outros docentes de outros câmpus foi sensacional, a experiência que os docentes relataram é a experiência que eu estou vivenciando agora, os conteúdos apresentados em cada detalhe são motivadores.

Seria sensacional se esse evento fosse alguns dias a mais, eu iria amar, gratidão por esse evento tão importante para os docentes. Em seguida houve um debate, no qual os alunos relataram suas experiências no programa, a importância do programa e também suas vivências. O seminário, para nós, foi maravilhoso nos proporcionando melhor conhecimento e vivência de outras culturas, sendo de grande proveito para que tenhamos consciência da importância da interdisciplinaridade.

Tive uma experiência fantástica com meu primeiro evento internacional, foi muito gratificante e ainda conheci pessoas de outros países com quem fiz amizade, foi uma troca de experiências incrível, o seminário organizado pela AMPAE foi muito bom para me aperfeiçoar melhor no meu projeto junto com o PIBID. Participei também de um *web* treinamento do portal de periódicos da Capes, que será de grande importância.

Por meio do debate utilizado na construção deste trabalho, observa-se que o ensino remoto durante a pandemia foi uma alternativa de caráter emergencial e provisório para a não descontinuidade do ensino. Aspectos como a ausência da sociabilidade, com a qual os alunos e também nós estávamos habituados, acabou por ser um dos obstáculos. Deve-

se acrescentar ainda a carência de recursos tecnológicos, que seriam a principal ferramenta de ensino nas casas de cada estudante.

Portanto, esta modalidade de ensino, mesmo que demonstre várias deficiências e imperfeições, ainda deve ser usada como recurso de distanciamento e, futuramente, nas aulas presenciais, utilizado como importante ferramenta de apoio no ensino. Por fim, é de suma importância questionarmos sobre as condições em que o estágio está ocorrendo, e se realmente temos consciência da realidade que estamos experimentando no âmbito escolar, mesmo a distância.

Tive a oportunidade de participar de um curso pela PUCRS sobre capacidade de aprender, liderança e resiliência, que foi de grande proveito. Participei de algumas atividades junto à escola-campo, foram muitos os conhecimentos adquiridos em algumas reuniões pelo Google Meet, em que foi discutido o retorno às aulas presenciais junto à escola-campo, planejamento de locomoção até a escola-campo, além de debates sobre a insegurança dos docentes sobre a volta presencial. Em meio a inseguranças e incertezas, foi feito um acordo sem demais transtornos.

O desenvolvimento de um projeto de Extensão foi, sem dúvidas, um grande desafio para todos nós, através dele, aprendi muitas coisas, foram momentos riquíssimos, tanto pelas mesas-redondas, minicursos e afins, como também pela parte técnica de realização das lives, momentos de planejamento e tomada de decisões. Aprendi bastante sobre tecnologia, como a plataforma Even3, onde o evento foi cadastrado.

Nessa teia, a participação dos graduandos do PIBID nas escolas vem ao encontro dessa concepção, pois são desenvolvidas diversas atividades que melhoram a forma de compreensão do aluno em sala de aula, ensinando-o, na prática, as consequências de suas ações cotidianas.

Desse modo, o objetivo deste trabalho é apresentar de forma crítica-reflexiva uma atividade desenvolvida em uma aula de Geografia, em especial, sobre o tema “BNCC no Ensino Fundamental”, a fim de fortalecer o elo entre os sujeitos desse contexto, os saberes docentes em formação inicial e, principalmente, a maximização dos processos de ensino e aprendizagem. A vivência de uma sala de aula real através do Pibid tem proporcionado um suporte significativo para a formação dos graduandos e enriquecido a formação de novas práticas e metodologias didáticas para superar os desafios do ser professor na contemporaneidade. As aplicações realizadas auxiliaram os bolsistas na desenvoltura

como futuros professores, agregando saberes e bagagens de sala de aula, além de proporcionar a chance de serem profissionais motivados na área da Licenciatura.

## CONCLUSÃO

A situação encontrada ao pensar na pandemia global em que nos encontramos causou grande insegurança e receio ao realizar o planejamento e a aplicação das atividades de forma remota. As turmas selecionadas foram o sexto, o sétimo e nono ano. Foram feitos encontros remotos pelo Google Meet e a disponibilização de atividades pelo WhatsApp e pelo Google Meet.

Os alunos mostraram um resultado positivo nos encontros da turma, manifestando interesse em participar das aulas e realizar as atividades. Destacamos que os alunos apresentaram trabalhos bem elaborados, muito criativos, coloridos e de acordo com o solicitado, percebemos que atividades lúdicas e diferenciadas os motivam mais, instigavam a usar a sua criatividade e realizarem a construção prática dos conhecimentos adquiridos.

A conceituação e a discussão teórica desenvolvidas nos encontros do grupo foram de extrema importância para que o planejamento desenvolvido fosse de qualidade e atendesse o desenvolvimento e a literacia, para que os alunos pudessem vivenciar experiências diferenciadas, pois entendemos que:

As crianças, adolescentes, jovens e adultos precisam da escola como espaço formativo que lhes possibilite refletir sobre a vida, onde tenham oportunidade de se constituir como sujeitos que duvidam, questionam, contradizem, concordam, interpelam e, desse modo, podem, coletivamente, transformar a sociedade (GONTIJO, COSTA, PEROVANO, 2020, p. 18).

Unindo as duas ações realizadas entre teoria e prática, percebemos o quanto os professores estão sendo desafiados a repensar seus conceitos sobre sua profissão e atuação, necessitando adequar-se ao ensino remoto utilizando os métodos digitais. No início, houve muita turbulência nesse cenário, mas, aos poucos, tudo foi melhorando, e chegamos a um desempenho satisfatório dos professores. A participação no Residência pedagógica ofertou o amplo desenvolvimento da concepção do profissional que atua nos anos iniciais do Ensino Fundamental, principalmente quando levamos em consideração o processo de alfabetização e letramento dos alunos.

A complementação entre teoria e prática foi de extrema importância para a consolidação satisfatória das ações pedagógicas em sala de aula propiciando atividades diferenciadas que despertaram a curiosidade dos alunos e sua motivação para participar.

O apoio disponibilizado pelos órgãos responsáveis pelo programa Pibid foi de extrema qualidade e ofertou todo o suporte necessário para realizar adequadamente a prática pedagógica, principalmente quando nos deparamos com a situação da pandemia global ocasionada pela Covid-19, ocasião em que foi necessário reformular todas as concepções existentes sobre o modo presencial de atividades para o remoto, distante fisicamente dos alunos e buscando atingir a qualidade no processo de ensino de aprendizagem.

A única dificuldade encontrada foi a necessidade de adaptar as atividades para o ensino remoto, pensando nos alunos e nas suas realidades sociais, a fim de contemplar suas necessidades e garantir qualidade nas atividades propostas. Tudo foi resolvido com o auxílio da professora preceptora e da professora orientadora, que sempre estiveram dispostas a auxiliar no desenvolvimento dos planejamentos.

A socialização foi permanente, através de grupos de discussão dos envolvidos na escola-campo e na Universidade, compartilhando experiências, desafios, angústias e alegrias. Tivemos momentos importantes de diálogo, estudos com rodas de conversa (através do Google Meet), socialização de atividades desenvolvidos no Pibid, as quais trouxeram novos contextos e conhecimentos para o residente e futuro docente. Realizamos o Seminário de Avaliação, relatando o momento da prática, a relação teórica, as observações em sala de aula, enfim, um momento importante para a prática pedagógica, em meio a um contexto de pandemia vivenciado neste ano.

Destacamos que, em cada momento do Plano de Atividade, nas ações desenvolvidas, dialogávamos entre os residentes, a preceptora e a professora orientadora, socializando as atividades. A participação no Projeto Residência Pedagógica propiciou a construção de novos conhecimentos acerca da profissão como pedagoga, vislumbrando um cenário totalmente inesperado que exigiu a adequação e capacitação profissional para garantir que os alunos tivessem acesso ao conhecimento de qualidade e de forma satisfatória.

Com os planejamentos desenvolvidos, a experiência foi qualificada, de forma que as aulas ocorreram dinamicamente, com atividades diferenciadas e que cativaram os alunos a desenvolvê-las, garantindo a satisfação no final da prática. Dessa forma,

destacamos a extrema importância deste programa para a formação inicial docente, pois foi possível refletir e experienciar o “chão” da escola, possibilitando que o graduando de licenciatura conseguisse estar mais bem preparado para exercer e alcançar os objetivos da Educação Básica e realizar efetivamente o trabalho pedagógico.

## REFERÊNCIAS

GONTIJO, Cláudia Maria Gontijo; COSTA, Dania Monteiro; PEROVANO, Nayara Santos. Alfabetização na Base Nacional Comum Curricular. **Pro-posições**, v. 31, p. 1-21, 2020.

BRASIL. IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. 2018. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705_informativo.pdf). Acesso em: 25 mar. 2021.

FUNDAÇÃO CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://uab.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 25 fev. 2021.

OLIVEIRA, Wilandia Mendes de. Uma abordagem sobre o papel do professor no processo de ensino aprendizagem. **Inesul**, Londrina, v. 23, p. 01-12, 01 mar. 2014. Disponível em: [https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arg-idvol\\_28\\_1391209402.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arg-idvol_28_1391209402.pdf). Acesso em: 25 mar. 2021.

OPAS BRASIL. **Folha informativa** – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 28 fev. 2021.

PERRENOUD, Philippe. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. **Revista Brasileira de Educação**, Caxambu, v. 12, p. 5-21, 1999. Bimestral. Disponível em: <https://docplayer.com.br/417594-Formar-professores-em-contextos-sociais-em-mudanca-pratica-reflexiva-e-participacao-critica.html>. Acesso em: 25 fev. 2021.

SILVESTRE, Magali Aparecida; VALENTE, Wagner Rodrigues. SOUZA, Elmara Pereira de. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, [S.L.], p. 110-118, 4 set. 2020. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edições UESB. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22481/ccsa.v17i30.7127>. Acesso em: 25 mar. 2021.